



JUSTIÇA CLIMÁTICA E ABUSOS DE DIREITOS HUMANOS PELO EGITO



AÇÃO:
Twitterstorm



PREPARAÇÃO: 5 a 10 minutos



Nº DE PESSOAS:
1 pessoa. Ação individual



QUANDO:
Com a maior brevidade possível



DURAÇÃO: 5 a 10 minutos



FACILIDADE DE EXECUÇÃO:
Fácil



LOCAL:
Onde quer que esteja



MATERIAL:
Telemóvel ou computador com acesso à internet



TEMA / CAMPANHA:
Direitos humanos no mundo

PORQUE PRECISAMOS DE SI?

Entre os dias 6 e 18 de novembro decorre a 27ª Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP27) em Sharm El-Sheikh, no Egito, num momento em que o mundo é confrontado com fenómenos ambientais que, cada vez mais, conduzem à migração forçada, à fome, a novos conflitos e à morte. A COP27 é o momento-chave para inverter este rumo e a oportunidade não pode ser desperdiçada, sobretudo se queremos respeitar o imperativo de manter o aumento médio da temperatura global até 1.5°C.

No entanto, para além do apelo para uma ação significativa, coordenada e global capaz de enfrentar a crise climática, os líderes mundiais presentes devem também demonstrar publicamente a sua solidariedade para com a sociedade civil egípcia em conflito, pressionando as autoridades do país a terminarem com as violações de direitos humanos.

É por isso que precisamos da sua ação! Este não é o momento para dúvidas, é o momento de agir. A atual crise climática é uma crise de direitos humanos e, por isso, todos os líderes mundiais têm obrigações que devem ser cumpridas e Portugal não pode ser exceção.



O QUE QUEREMOS?

Queremos que o governo português se manifeste, publicamente, sobre as recomendações de medidas a tomar com vista a aproveitar a janela de oportunidade de limitar o aumento da temperatura média global a 1.5°C, mas também em defesa da sociedade civil egípcia.

QUAL É A SUA MISSÃO?

Escreva uma mensagem dirigida ao governo português e ao Ministro do Ambiente, Duarte Cordeiro, através da rede social Twitter.

GUIA DE AÇÃO



Pode escrever um dos tweets que sugerimos de seguida:

- Segundo a @amnistiapt, a #COP27 decorre perante a repressão à sociedade civil egípcia. O @govpt não pode ficar em silêncio: para que os direitos humanos façam parte das soluções para a crise climática, o espaço cívico da #COP27 deve ser protegido!
- Para a @amnistiapt não há dúvidas: a crise climática é uma crise de direitos humanos. É fundamental que o @govpt se manifeste publicamente em defesa da justiça climática e apele a uma ação conjunta para que os direitos humanos estejam no centro de todos os debates na #COP27.
- Caro @DuarteCordeiro: manter o aumento da temperatura média global em 1.5°C, reduzir o uso e produção de combustíveis fósseis e lembrar a crise de direitos humanos no Egito alertada pela @amnistiapt são algumas das recomendações para a #COP27. Contamos consigo para as partilhar?
- Caro @DuarteCordeiro: a crise climática é uma crise de direitos humanos e #Portugal, país defensor de direitos humanos e vulnerável às alterações climáticas, deve, na #COP27 e com a @amnistiapt, reforçar que esses mesmos direitos devem estar no centro de todas as decisões.



PARA SABER MAIS

Para saber mais sobre direitos humanos e ambiente:

- www.amnistia.pt/cop27-crise-climatica-exige-necessidade-de-aco-es-urgentes/
- www.amnistia.pt/cop27-justica-climatica-e-abusos-de-direitos-humanos-pelo-egito/
- www.amnistia.pt/ambiente-ramos-horta-defende-transicao-justa-nos-combustiveis-fosseis/
- www.amnistia.pt/sustentabilidade-meio-ambiente/
- www.amnistia.pt/tematica/ambiente/

Para saber mais sobre o estado dos direitos humanos no Egito:

- Capítulo sobre o país, inserido no Relatório Anual da Amnistia Internacional: www.amnistia.pt/wp-content/uploads/2022/03/AI_Relatorio-anual_2021_ENG.pdf (apenas disponível em inglês, a partir da página 152)

